

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

**CULTURA ESPANHOLA. NOTÍCIA DE ALGUMAS PUBLICAÇÕES RECENTES.
UNIVERSIDADE DE VALLADOLID. BOLETIN DEL SEMINÁRIO DE ESTUDIOS DE
ARTE Y ARQUEOLOGIA.**

CARDOSO, Mário

Ano: 1946 | Número: 56

Como citar este documento:

CARDOSO, Mário, Cultura espanhola. Notícia de algumas publicações recentes. UNIVERSIDADE DE VALLADOLID. Boletín del Seminario de Estudios de Arte y Arqueología. *Revista de Guimarães*, 56 (3-4) Jul.-Dez. 1946, p. 342-344.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt
URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

Reinhart, especialista da numismática sueva, colaborou no 2.º fascículo com um valioso estudo sobre «Los suevos en tiempo de su invasión en Hispania».

Na parte «Bibliografía» são analisados diversos trabalhos portugueses e espanhóis, salientando-se especialmente, pela concisão das sínteses contidas nas apreciações, os Srs. Taracena e García y Bellido.

UNIVERSIDAD DE VALLADOLID. Facultad de Historia — *Boletín del Seminario de Estudios de Arte y Arqueología*. Fascículos XL a XLII do tomo XII. Valladolid. Curso de 1945-46. Volume de 189 páginas, com numerosas gravuras de página, e intercaladas no texto.

Acaba de ser dado à publicidade o volume correspondente aos anos de 1945-46 desta importante Revista de Cultura científica e artística, dirigida pelo Prof. Cayetano de Mergelina, da Universidade de Valladolid, e editada pelo Seminario de Estudios de Arte y Arqueología, adstrito ao «Instituto Diego Velazquez». Como os volumes anteriores, é um repositório de magníficos e proficientes estudos, opulentamente documentados com numerosas e esplêndidas gravuras.

São, normalmente, mais numerosos os estudos de Arte que este Boletim encerra, do que os de Arqueologia. O presente tomo, que abrange os fascículos 40 a 42, abre com um breve relato das excursões realizadas pelo Seminário durante o último Curso, e que tiveram lugar no ano findo, a diversas localidades dignas de visita, pelas suas preciosidades arqueológicas ou artísticas.

Segue-se um artigo de Arqueologia, assinado pelo Prof. Mergelina, *La estación arqueológica de Montefrío (Granada)*, conclusão do importante trabalho iniciado pelo autor num tomo precedente do mesmo Boletim (tomo VIII, págs. 33 a 106). Nesta segunda parte do seu trabalho estuda Cayetano de Mergelina uma curiosa estação arqueológica, onde procedeu a escavações, designada *Los Castillejos*, na *Peña de los Gitanos*, da região granadina de Montefrío, ruínas de que já Gôn-

gora se ocupara, em meados do século passado, e recentemente Gomez Moreno.

Esta estação, onde Mergelina exumou alicerces de habitações e panos de muralhas defensivas, apresenta, como nota característica mais interessante, vestígios de ocupações diversas, desde o Neolítico até a época árabe, revelando, entre estes dois limites, também uma ocupação visigoda. Todavia, os terraços superiores da acrópole mostram apenas dois níveis bem distintos: um, neo-eneolítico, caracterizado pela descoberta de fundos de cabanas, cerâmica, pontas de seta, facas e outros utensílios de sílex, mostrando tratar-se de um humilde povoado pré-histórico que, na sua ocupação mais recente, se avizinha do período argárico, visto ter-se ali encontrado também um punhal de cobre; o outro nível, menos nítido, pôde todavia reconhecer-se como pertencendo à época árabe.

Os achados de superfície, tais como restos de construções, fragmentos cerâmicos e moedas, confirmam não só a última ocupação, da época árabe, mas ainda as intermédias — hispânica, com vestígios de contacto romano, e a visigoda — podendo afirmar-se que os testemunhos mais raros são os do período romano.

Poucas vezes se encontra uma estação arqueológica com tão variados vestígios de sucessivas ocupações, e é precisamente esta característica que torna notável a estação de *Los Castillejos*.

A brilhante comunicação do Sr. Mergelina vem acompanhada de numerosas fotografias e plantas. Trabalho perfeito, como todos os deste insigne Arqueólogo.

Seguidamente, insere o precioso *Boletín* interessantes e valiosos estudos de Arte: *Origen de la advocación y imágenes de la Virgen Blanca*, padroeira da Cidade de Victoria, por Angel de Apraiz; *Heraldica en las calles de Valladolid*, por Juan Agapito y Revilla, estudo ainda incompleto, iniciado no tomo X e continuado no XI e XII, contendo o inventário dos braços de armas de casas de Valladolid, acompanhado dos desenhos dos mesmos, que já atingem o número de 76; *La Pintura en Valladolid*, estudo por E. Garcia Chico de um quadro da Imaculada, do pintor Francisco Martinez, e outro estudo da obra do pintor Diego Va-

lentin Diaz; *Algunas pilas romanicas sorianas*, por J. Ramon y Fernandez Oxea, em que se dá notícia e reprodução de seis pias baptismas românicas, da região de Sória, a mais antiga das quais, possivelmente do século XI, é procedente da Ermida dos Mártires, da povoação de Garray, próxima das célebres ruínas de Numância; e finalmente o artigo *Primitivos castellanos. El Maestro de Curiel en el Museo de Valladolid*, por Gratiniano Nieto Gallo, importante estudo de seis táboas de autor desconhecido, da Igreja de Curiel do Douro, depositadas no Museu Arqueológico de Valladolid. Estas pinturas hispano-flamengas, da escola de Palência, (fim do século XV), que Rathfon Post, na sua *History of spanish painting* designa por táboas do «Mestre de Curiel», representam respectivamente a *Virgem*, personagem principal de um fragmento mutilado, o *Enterro de Cristo*, a *Apresentação da Virgem no Templo*, a *Anunciação*, a *Visitação* e a *Piedade*. Alude ainda o Autor a outras obras atribuídas igualmente ao Mestre de Curiel, existentes na Colecção Milá, na Colecção Lázaro de Madrid, e no Instituto de Arte de Chicago. De todas estas obras do notável primitivo nos dá o Sr. Nieto Gallo magníficas reproduções em fotografuras de página.

Contém depois a preciosa Revista a Secção intitulada *Caderno de Trabalhos*, com dois artigos sobre Arte, assinados por J. J. Martin e Eloisa Garcia. Seguidamente a Secção *Varia*, também com diversas nótulas de Arte, e uma de Arqueologia, do Sr. Nieto Gallo, sobre *La Necropoli visigoda de Alcazarén*, e finalmente a análise de alguns artigos de diversas Revistas de Cultura, e a Secção de *Bibliografia*.

E', em suma, este tomo do notável *Boletin* um esplêndido repositório de importantes estudos, que muito honram a actividade cultural da douta Universidade de Valladolid.

M. C.